

Caracterização da disciplina

| | | | | | | | | | |
|-----------------------------|-------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------------|---------------|---------|---------------|-------------|------|------|
| Código da disciplina: | NHZ5023-18 | Nome da disciplina: | Práticas Escolares em Educação Especial e Inclusiva | | | | | | |
| Créditos (T-P-I): | (2-2-4) | Carga horária: | 48 horas | Aula prática: | | Câmpus: | Santo André | | |
| Código da turma: | | Turma: | | Turno: | Noturno | Quadrimestre: | 2 | Ano: | 2023 |
| Docente(s) responsável(is): | Profa. Mariana Inés Garbarino | | | | | | | | |

Alocação da turma

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
|---------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|
| 8:00 - 9:00 | | | | | | |
| 9:00 - 10:00 | | | | | | |
| 10:00 - 11:00 | | | | | | |
| 11:00 - 12:00 | | | | | | |
| 12:00 - 13:00 | | | | | | |
| 13:00 - 14:00 | | | | | | |
| 14:00 - 15:00 | | | | | | |
| 15:00 - 16:00 | | | | | | |
| 16:00 - 17:00 | | | | | | |
| 17:00 - 18:00 | | | | | | |
| 18:00 - 19:00 | | | | | | |
| 19:00 - 20:00 | X | | X | | | |
| 20:00 - 21:00 | X | | X | | | |
| 21:00 - 22:00 | X | | X | | | |
| 22:00 - 23:00 | X | | X | | | |

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Estudar e refletir sobre as políticas públicas que envolvam a educação especial e inclusiva. Apresentar e trabalhar questões educacionais e escolares relacionadas ao público-alvo da educação especial em contextos inclusivos e bilíngues (Libras/Português). Criar condições para a elaboração de práticas escolares destinadas ao público-alvo da educação especial. Pensar e produzir estratégias, recursos, materiais, atividades didáticas e avaliativas que contemplem as especificidades do processo de aprendizagem do público-alvo da educação especial.

Objetivos específicos

Compreender os diferentes paradigmas históricos da Educação Inclusiva, e o atual funcionamento da proposta do AEE no seu caráter transversal. Refletir sobre estereótipos, atitudes sociais e preconceitos acerca do público-alvo da Educação Especial, que funcionam como barreiras para a inclusão escolar. Analisar e criar condições para implementar estratégias educacionais inclusivas que favoreçam o processo de aprendizagem das e dos estudantes. Produzir materiais e recursos didáticos (tais como jogos lógico-matemáticos), considerando contextos educacionais diversos e as singularidades do público-alvo da Educação Especial (PAEE). Entender as características e desafios da implementação do Desenho Universal. Pensar e planejar estratégias de comunicação e parceria com as famílias do PAEE.

Ementa

Inclusão escolar. Políticas públicas em educação especial. Público-alvo da educação especial e suas características linguísticas e biopsicossociais. Ensino colaborativo (ou coensino). Formação e atuação docente para diferentes contextos educacionais. Planejamento de Ensino Individualizado (PEI). Flexibilização e Adequação Curricular. Atendimento Educacional Especializado (AEE). Acessibilidade. Desenho Universal. Tecnologias Assistivas. Práticas escolares inclusivas.

Conteúdo programático

| Aula | Conteúdo | Estratégias didáticas | Avaliação |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 29/05 | Apresentação da disciplina, da docente, das/os estudantes e do plano de ensino. Mapeamento de experiências prévias, expectativas e interesse pela temática. Explicação das instâncias de avaliação e atividades práticas. | Dinâmica grupal de apresentação: escolha de termos (“brainstorming”) acerca da Educação Especial e Inclusiva. Conformação de grupos para discussão das palavras selecionadas. Troca de experiências prévias e expectativas. Convite para formação de grupos. | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. |
| 2 31/05 | Políticas educacionais e diretrizes legais, nacionais e internacionais. Concepções e paradigmas da EI. Política de educação especial na | Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática. Leitura e discussão grupal: trechos da Declaração de Salamanca e da Política nacional da | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. |

| | | | |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>perspectiva da educação inclusiva, Documentos oficiais sobre EE e EI.</p> | <p>educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Enviar no moodle, até 3 imagens, em formato slide, de adaptações e barreiras/obstáculos para a inclusão.</p> | |
| <p>3 05/06</p> | <p>Deficiência, diferença, desvantagem e preconceitos na EE/EI.</p> <p>Psicologia do Desenvolvimento atípico e contexto familiar.</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e relatos de caso. Discussão grupal do texto de referência.</p> <p>Confirmação dos grupos.</p> <p>No moodle, escolha de perfil específico do PAEE para pesquisa de um curtametragem (até 5 minutos) a ser socializado nas próximas aulas.</p> <p>Leitura de referência: Amaral (1998). Vídeo de referência complementar: Café Filosófico com Isabel Mayor.</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>4 07/06</p> | <p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>Deficiências (física, sensorial, intelectual)</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Apresentação grupal do perfil selecionado de PAEE e de curta relacionada.</p> <p>Leitura de referência: Góes (2002)</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>5 12/06</p> | <p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE.</p> <p>TEA e transtornos específicos.</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Apresentação grupal do perfil selecionado de PAEE e de curta relacionada.</p> <p>Leitura de referência: Garcia et al. (2016)</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>6 14/06</p> | <p>Características biopsicossociais e processo de escolarização de alunos/as PAEE. SD/AH.</p> <p>Síntese do enfoque biopsicossocial da PAEE.</p> <p>Introdução: AEE, PEI e DU</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Apresentação grupal do perfil selecionado de PAEE e de curta relacionada.</p> <p>Leitura de referência: Ferreira e Carneiro (2016)</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |

| | | | |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>7 19/06</p> | <p>Atividade prática dirigida (1): Entrevista e/ou visita à escola/sala de AEE.</p> | <p>Vivência prática documentada. Apresentação de trechos escolhidos e possíveis análises.</p> <p>Socialização e trocas com os grupos para acolher dúvidas e orientar a organização dos dados levantados.</p> <p>Ver orientações no Moodle (Fórum Atividades práticas dirigidas).</p> <p>Curta Cuerdas (2013) https://www.youtube.com/watch?v=MF19PqxSnps</p> | <p>Cumprimento dos prazos combinados para o envio. Relatório do grupo (roteiro de prática documentada).</p> |
| <p>8 21/06</p> | <p>PEI Planejamento educacional individualizado – PEI e Plano de desenvolvimento individual – PDI</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos e estudos de caso.</p> <p>Socialização dos trechos das entrevistas da prática 1.</p> <p>Elaboração do PEI: justificativa, estratégias, materiais, detalhamento do perfil biopsicossocial</p> <p>Leitura de referência: Poker (2013)</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>9 26/06</p> | <p>PEI Planejamento educacional individualizado – discussão de casos</p> | <p>Leitura de estudos de caso (grupos) e discussão de estratégias diversas.</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>10 28/06</p> | <p>DUA e Currículo acessível: técnicas e estratégias.</p> | <p>Aula expositiva-dialógica acerca da diversificação de estratégias, linguagens e acompanhamento permanente.</p> <p>Análise e escolha grupal de diretrizes para enriquecer o PEI do encontro anterior.</p> <p>Leitura de referência: Sebastián-Heredero (2020)</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>11 03/07</p> | <p>AEE, DUA e escolarização do PAEE: relações família-escola-comunidade</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos.</p> <p>Leitura de referência: Pletsch et al (2017)</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação.</p> |
| <p>12 05/07</p> | <p>AEE, PAEE e PEI: Desafios na prática. O jogar na EI: Jogos lógico-matemáticos</p> | <p>Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática contemplando a psicologia genética e ilustrações contextuais de jogos e recursos.</p> <p>Observação de partidas em duplas. Roteiro de observação sistemática não participante. Socialização de</p> | <p>Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. Registro do roteiro de observação na documentação do portfólio individual.</p> |

| | | | |
|-------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | impasses, aprendizagens e desafios. | |
| 13 10/07 | Atividade prática dirigida (2) Elaboração do PEI e construção do material didático | Socialização e discussão dos PEIs. Troca de experiências e mostra coletiva dos recursos didáticos construídos. Leitura de regras, componentes, destinatários, objetivos, componente curricular a desenvolver, possibilidades de avaliação, etc. Postar o PEI e foto do material. | Cumprimento dos prazos combinados para o envio. Relatório do grupo (roteiro de prática documentada). Justificativa e desenvolvimento do PEI e do recurso conforme os textos e conteúdos da bibliografia. |
| 14 12/07 | Tecnologias Assistivas | Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática com exemplos de TA e estudos de caso. Pesquisa ativa: escolher duas TA e compartilhar no Fórum <i>Recursos e Estratégias (em slides)</i> | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. |
| 15 17/07 | Avaliação escolar: flexibilização e adequação curricular na educação inclusiva e contextos bilíngues | Aula expositiva-dialógica. Leitura de referência: Fonseca et. al. (2020) | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. |
| 16 19/07 | Adolescência e escolarização do PAEE Simulado de intervenção e avaliação com base no PEI e nos recursos construídos. | Acompanhamento do processo de construção/aplicação/avaliação do PEI e recursos. Roteiro de observação não participante e sugestão de ajustes | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. |
| 17 24/07 | Tutoria entre pares, comunicação alternativa e contextos bilíngues. Revisão parcial de conteúdos. | Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática contemplando casos em contextos diversos (PECs, TEACCH) | Atividade individual: escrita reflexiva (Orientações no moodle) |
| 18 26/07 | AEE Ensino colaborativo/coensino | Aula expositiva-dialógica. Articulação teórico-prática contemplando casos de ensino colaborativo no Brasil e internacionais. Leitura de referência: VILARONGA; MENDES (2014) Vídeo de referência Ensino Colaborativo – Coensino, Profa. Dra. Carla Vilaronga https://www.youtube.com/watch?v=Emng-BuxaSc | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. Processual, sem quantificação. |
| 19 31/07 | Tópicos de pesquisa contemporâneos em Educação Especial e Inclusiva: gênero, medicalização e | Explicação das orientações para possível submissão dos trabalhos para | Participação na dinâmica grupal e envolvimento. Apresentação de fichamento e |

| | desigualdades | publicação. | questões surgidas pela leitura. |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| | | Escolha grupal e apresentação de 1 texto das Leituras complementares. | |
| 20 02/08 | VII ENCONTRO SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA DA UFABC: tecendo práticas educacionais colaborativas na perspectiva inclusiva UFABC | Encontro com palestrantes interinstitucionais e troca de trabalhos das/os estudantes em formato oral e/ou pôsters. | Participação no evento |
| 21 07/08 | Envio do trabalho final. Início da apresentação oral. | Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas. | Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle) |
| 22 09/08 | Apresentação de trabalhos | Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas. | Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle) |
| 23 14/08 | Apresentação de trabalhos | Discussão e análise das apresentações. Devolução da docente. Troca com os colegas. | Avaliação grupal quantificada (ver critérios e orientações no moodle) |
| 24 16/08 | Fechamento e avaliação da disciplina. | Revisão de conceitos, esclarecimento de dúvidas, sugestões e síntese da disciplina. | Participação na dinâmica grupal e envolvimento geral durante a aula. |

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Participação nas atividades e discussões em sala de aula.

Assiduidade nas aulas e leitura dos textos das referências bibliográficas indicadas, para uma boa qualidade do acompanhamento das discussões nas aulas.

Desempenho em trabalho individual (Escrita reflexiva) e atividades grupais.

1) A instância Individual constará de uma Atividade de Escrita reflexiva, integrando e articulando leituras, discussões, reflexões, construções e atividades práticas documentadas ao longo do quadrimestre. Será incluída no portfólio individual com relatório e autoavaliação.

2) O trabalho grupal, constará de duas etapas interdependentes (com dois roteiros de prática documentada e articulação das partes na escrita de um texto final integrador). (1) Realização e análise de entrevista com professoras/es do AEE e/ou ensino regular comum. (2) Elaboração de PEI e de material didático, que será aplicado no modelo intervenção-avaliação-ajuste em contexto específico.

Para o trabalho grupal integrador e final, serão considerados os seguintes critérios: envio no prazo; uso da bibliografia trabalhada ao longo da disciplina, relevância dos trechos de entrevistas e dados selecionados, articulação e análise à luz das discussões em sala de aula, dos conteúdos e dos textos lidos; aprofundamento no desenvolvimento das ideias; exposição clara e domínio do conteúdo nos roteiros de práticas documentadas; uso de linguagem científica na redação, organização das partes do trabalho conforme a orientação dada pela docente (introdução, desenvolvimento e considerações finais); correta citação das referências; uso das normas ABNT.

Na apresentação grupal serão considerados os seguintes critérios: articulação e análise dos dados à luz das discussões em sala de aula, dos conteúdos e dos textos lidos; exposição clara e domínio do conteúdo socializado em sala de aula; qualidade da comunicação na formatação dos slides.

O conceito final da disciplina será composto pelas seguintes instâncias:

Atividades práticas grupais: 20%

Trabalho individual de Escrita reflexiva: 30%

Trabalho final integrador grupal e apresentação: 50%

Recuperação (conceito final D ou F): tendo cumprido com as horas mínimas exigidas, será realizada uma prova escrita em torno das discussões, textos, produções e temáticas desenvolvidas ao longo da disciplina.

TABELA DE CONCEITOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DE COEFICIENTES DE DESEMPENHO

| Conceito | Desempenho |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A | Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso da matéria. |
| B | Bom desempenho, demonstrando capacidade boa de uso dos conceitos da disciplina. |
| C | Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina e habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e capacidade adequada para seguir adiante em estudos mais avançados. |
| D | Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Neste caso, o aluno é aprovado esperando-se que ele tenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente. |
| F | Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito. |
| O | Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para a obtenção de crédito. |

Tabela retirada da Resolução ConsePE nº 147 da UFABC <https://www.ufabc.edu.br/administracao/conselhos/consepe/resolucoes/resolucao-consepe-no-147-define-os-coeficientes-de-desempenho-utilizados-nos-cursos-de-graduacao-da-ufabc#>

A conversão da nota em conceito, será realizada seguindo o seguinte esquema:

| | | | | |
|---------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|
| A = de 9 a 10 | B = de 7,5 a 8,9 | C = de 6 a 7,4 | D = de 5 a 5,9 | F = menor que 5 |
|---------------|------------------|----------------|----------------|-----------------|

Referências bibliográficas básicas

1. BAPTISTA, C. R. Política pública, Educação Especial e escolarização no Brasil. **Educação e Pesquisa**, v. 45, p. e217423, 2019.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC/ SEESP, 2008.
3. POKER, R. B. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2013.
4. FONSECA, K. A.; LOPES, J. J.; CAPELLINI, V. L. M. F; OLIVEIRA, C. A. M. A importância da formação em ajustes curriculares

para a implantação de práticas inclusivas. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia** - RECET, v. 1, p. 29-49, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/recet/article/view/1622>

5. FERREIRA, J.A.O.; CARNEIRO, R.U.C. Educação inclusiva: o trabalho pedagógico com alunos público-alvo da educação especial do ensino fundamental na sala de aula comum. *RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 11, n. esp. 2, p.969-985, 2016.
6. GARCIA, P.M.A.; DINIZ, R.F.; MARTINS, M.F.A. Inclusão escolar no ensino médio: desafios da prática docente. *RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 11, n. esp. 2, p.1000-1016, 2016
7. GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In Oliveira, M. K. T. C; Rego, & D. R. R. Souza (Eds.), *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea* (pp. 95-114). São Paulo, SP: Moderna; 2002.
8. PLETSCHE, M. D., SOUZA, F. F., & ORLEANS, L. F. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, 14(35), 264-281, 2017. Disponível em <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3114>
9. VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. G. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. **Revista Brasileira Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/?format=pdf&lang=pt>
10. SEBASTIÁN-HEREDERO, E. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLgv5C/?format=pdf&lang=pt>

Referências bibliográficas complementares

- NUNES, S. DA S.; SAIA, A. L.; TAVARES, R. E. Educação Inclusiva: Entre a História, os Preconceitos, a Escola e a Família. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n. 4, p. 1106–1119, out. 2015.
- PEREIRA, M. M. G. D. P. N. (2016). Direito à educação: meninas com deficiência. *Journal of Research in Special Education Needs*, 16(s1), 389-393.
- BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, 7 de julho de 2015.
- SÃO PAULO. Política de Educação Especial do Estado de São Paulo. 2021. <https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/PEE-SP-DOCUMENTO-OFICIAL.pdf>
- SÃO PAULO. Política Paulista de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016. <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/32661.pdf>
- BATISTA, C.; CORREIA, G. B Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva 2008: quais origens e quais trajetórias? E– Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 22, n. esp. 2, p. 716-731, dez., 2018.
- STAINBACK S, STAINBACK W. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- DUTRA, Martinha Clarete. As assimetrias na efetivação do direito à educação das pessoas com deficiência em situação de pobreza. In: SCHNEIDER, Gabriela; BARBOSA, Renata Peres; QUIRINO, Simony Rafaeli (org.). Educação, pobreza e desigualdade social – a escola e o direito à educação. 1. Ed. Curitiba: Appris, 2020. p. 92-112. Disponível em: <https://www.editoraappris.com.br/produto/3907-educao-pobreza-e-desigualdade-social-a-escola-e-o-direito-educacao>
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, de 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.